

SECRETARIA DO TRABALHO,
EMPREGO, RENDA E ESPORTE



3º Relatório Técnico de Monitoramento e Avaliação do Termo de Colaboração nº 010/2019 (publicado no DOE 26/04/2019)

ÓRGÃO OU ENTIDADE DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: Secretaria do Trabalho,
Emprego, Renda e Esporte – SETRE

OSC Celebrante: Avante – Educação e Mobilização Social

Gestora de Parceria: Jessevanda Galvino de Almeida

Período de monitoramento: Outubro a Novembro/2019

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. INFORMAÇÕES DA PARCERIA	3
3. DADOS DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL – OSC.....	4
4. PERFIL DA ATIVIDADE OU PROJETO.....	4
5. RESULTADOS DAS TÉCNICAS UTILIZADAS NO MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO... 5	
5.1 PESQUISA DE SATISFAÇÃO	5
5.2 VISITA TÉCNICA IN LOCO	5
5.3 ANÁLISE DA EXECUÇÃO DA PARCERIA	5
6. CUMPRIMENTO DA CONTRAPARTIDA.....	7
7. TRANSPARÊNCIA	8
8. CONCLUSÃO	9
9. ANEXOS.....	9

1. INTRODUÇÃO

O presente Relatório de Monitoramento e Avaliação, referente ao período de outubro a novembro 2019, tem como objetivo apresentar a avaliação do cumprimento do objeto da parceria na execução das atividades pactuadas no Termo de Colaboração nº. 010/2019, celebrado entre a OSC Celebrante Avante – Educação e Mobilização Social e esta Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte – SETRE.

O responsável pelo monitoramento, avaliação e análise da prestação de contas da parceria é a servidora Jessevanda Galvino de Almeida designada para desempenhar a função de Gestor da Parceria, através da Portaria nº 043, de 10/04/2019.

Será utilizado para cumprimento dos procedimentos de acompanhamento, monitoramento e avaliação o apoio técnico da servidora Jamile Souza e Souza, matrícula nº 21.653.383-5, contratada mediante Regime Especial de Direito Administrativo (REDA).

A Comissão de Monitoramento e Avaliação, designada através da Portaria nº 081, de 28 de agosto de 2019, é a responsável por monitorar, avaliar as parcerias que lhe forem atribuídas, em seu conjunto, e homologar este Relatório.

Nesse sentido, a OSC Celebrante Avante – Educação e Mobilização Social participou do Edital de Chamamento Público nº 001/2018, validado pela Resolução nº 06/2018, do Conselho Deliberativo do Fundo de Promoção do Trabalho Decente – FUNTRAD, para realização do Projeto “Vozes da Comunidade no Combate ao Trabalho Análogo ao Escravo” em dois municípios do Estado da Bahia (Aracatu e Teolândia).

O prazo de vigência do termo de colaboração é de 08 meses a partir da data de publicação no Diário Oficial do Estado, admitindo a sua prorrogação mediante termo aditivo.

2. INFORMAÇÕES DA PARCERIA

Instrumento da Parceria:	Termo de Colaboração nº 010/2019
Objeto da Parceria:	Execução do Projeto “Vozes da Comunidade no Combate ao Trabalho Análogo ao Escravo” que visa realizar um mapeamento situacional do trabalho análogo ao escravo nos municípios de Teolândia e Aracatu – BA, com vistas a contribuir para o enfrentamento e erradicação da problemática no Estado da Bahia.
Vigência:	26/04/2019 a 26/12/2019

Valor Total da Parceria: R\$ 175.883,00				
Nº da Parcela	Repasso Previsto		Repasso Realizado	
	Data	Valor	Data	Valor
1	Abr/19	105.529,80	17/05/2019	105.529,80
2	Jul/19	70.353,20	-	-
TOTAL		175.883,00		105.529,80

Segundo o Termo de Colaboração nº 010/2019, o valor de repasse pela Administração Pública para execução do Projeto corresponde à R\$ 175.883,00 (cento e setenta e cinco mil, oitocentos e oitenta e três reais) com repasse em duas parcelas.

A primeira parcela, equivalente ao valor de R\$ 105.529,80 (cento e cinco mil e quinhentos e vinte e nove reais e oitenta centavos) foi paga através da Nota de Ordem Bancária - NOB nº 21101.0005.19.0000384-6 com data de emissão 17/05/2019 e a segunda, no valor de R\$ 70.353,20 inicialmente prevista para ser paga no mês de julho e após a prestação de contas da primeira parcela, conforme Cronograma de Desembolso, ainda não foi realizada.

Segundo o Cronograma, a primeira parcela paga pela Concedente Setre a OSC Avante foi para atendimento das Metas 1 e 2, sendo a segunda parcela para o cumprimento das Metas 3 e 4 do Projeto em análise.

Conforme dispõe a Lei 13.019/2014, art. 19, §3º, o dever de prestar contas surge no momento da liberação de recurso envolvido na parceria.

Assim como também, a rastreabilidade do processo define a obrigação de conta corrente em banco público, com isenção da tarifa bancária, e permite pagamentos em espécie em caso de impossibilidade de transferência bancária (arts. 51, 52, 53 da Lei do MROSC).

3. DADOS DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL – OSC

Nome da OSC: Avante – Educação e Mobilização Social
CNPJ: 01.293.263/0001-07
Representante: Maria Thereza Oliva Marcilio de Souza
Telefone de Contato: (71) 3332-3344
Endereço: Travessa Baependi, 222 - Ondina
E-mail: avante@avante.org.br

4. PERFIL DA ATIVIDADE OU PROJETO

O objetivo geral do Projeto “Vozes da Comunidade no combate ao Trabalho análogo ao Escravo” é realizar um mapeamento situacional do Trabalho análogo ao Escravo nos municípios de Teolândia e Aracatu - BA, com vistas a contribuir para o enfrentamento e erradicação da problemática no estado da Bahia.

De forma específica objetiva identificar: a) o perfil (de gênero, raça/etnia, renda e territorialidade) dos trabalhadores vulneráveis a possível inserção no trabalho análogo ao escravo nos dois municípios; b) as possíveis causas que favorecem a inserção de trabalhadores em atividades laborais precárias; c) as situações que favorecem ou inibem a incidência do trabalho análogo ao escravo nos municípios; d) as consequências da inserção de trabalhadores em espaços análogos ao escravo para os próprios sujeitos e para o município como todo; e) desenvolver ações de advocacy (via realização de impulsionamento das peças de comunicação nas redes sociais, com conteúdos produzidos ao longo da pesquisa, dois seminários locais (um em cada município) e um seminário final de socialização da experiência com parceiros estaduais, com vistas a contribuir na formulação e implementação de políticas públicas que atendam às necessidades da população.

5. RESULTADOS DAS TÉCNICAS UTILIZADAS NO MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Para concretizar o processo de monitoramento e avaliação, procedeu-se a aplicação das seguintes técnicas:

5.1 PESQUISA DE SATISFAÇÃO

A pesquisa de satisfação, aplicada para as parcerias com vigência superior a 01 (um) ano. De acordo com a Instrução Normativa na impossibilidade de realização de pesquisa de satisfação está deverá ser justificada no Plano de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação. No caso específico da OSC Celebrante Avante por ser tratar de uma pesquisa sem definição prévia dos atores sociais entrevistados é instável realizar uma pesquisa de satisfação. Até porque se adota como caminho metodológico técnicas e instrumentos de pesquisa numa abordagem que articula dados quantitativos e qualitativos. Entretanto, consideramos aplicar uma pesquisa-questionário (Anexo II) durante a realização do Seminário final em Salvador, que deverá acontecer na semana de 16 a 20.12.2019.

5.2 VISITA TÉCNICA IN LOCO

Os resultados e conclusões constantes no relatório de visita técnica in loco, realizadas durante a execução da Parceria, estão como Anexo XX.

5.3 ANÁLISE DA EXECUÇÃO DA PARCERIA

5.3.1 Análise da execução do objeto

Trata-se de análise técnica do Relatório de Execução do Objeto de parceria com base na Lei nº. 13.019/2014 e Decreto nº. 17.091/2016.

a) Descrição sumária das ações e metas estabelecidas:

Na tabela abaixo são apresentadas as metas pactuadas, referente aos meses de outubro e novembro conforme execução do Projeto, de acordo ao Termo de Colaboração nº 010/2019, com indicação dos quantitativos e atividades executadas.

Nº	Meta	Atividades	Indicadores	Meios de Aferição	Alcance	Realização
1	Sistematização das informações obtidas no levantamento de dados secundários e no mapeamento local	Elaboração dos relatórios parciais por município Revisão técnica/Editoração do documento	Relatório Parcial Revisão Técnica	Documento contendo perfil socioeconômico dos 2 municípios, perfil dos trabalhadores, iniciativas e políticas presentes nos municípios, potencialidades, desafios e recomendações para o combate ao trabalho escravo e possibilidade de atividades de desenvolvimento local e fortalecimento comunitário.	Prefeituras e Secretarias locais	Concluído
3	Seminário Local em Teolândia	Apresentação dos resultados e palestra ABTD (Agenda Bahia do Trabalho Decente)	Relatório Documento esquematizado	Documento contendo perfil socioeconômico município, perfil dos trabalhadores, iniciativas e políticas presentes nos municípios, potencialidades, desafios e recomendações para o combate ao trabalho escravo e possibilidade de atividades de desenvolvimento local e fortalecimento comunitário.	Todos os 100 atores sociais envolvidos nas entrevistas	*Executado
4	Desenvolvimento de ações de advocacy	Postagens em redes sociais variadas como facebook, instagram, twitter, sites.	Matérias em site e cards	Consiste em impulsionamento de campanhas por meio de redes sociais	Todos envolvidos e que acessam as redes sociais da Avante	Em curso
5	Seminário Final em Salvador	Seminário local com assinatura de pacto e indicação de Comitê de enfrentamento ao trabalho escravo Seminário final com parceiros estaduais	Apresentação dos resultados e palestra ABTD Apresentação dos resultados	Com a participação dos diversos parceiros, buscando combater a naturalização do problema e contribuir para o seu enfrentamento.	Todos os envolvidos nas entrevistas, Prefeituras locais, órgãos do Estado que tratam do combate ao trabalho análogo ao escravo	Dezembro de 2019. Local: Espaço Crescer – auditório Setre

Vale salientar, que a Meta I, prevista para ser realizada no período de abril a maio de 2019, conforme Plano de Trabalho – Identificação das Metas, não pode ser executado no prazo estabelecido, em função do repasse da primeira parcela só ter sido efetivado em data de emissão 17/05/2019, conforme Nota de Ordem Bancária – NOB, em anexo, ocasionando atraso na sua execução.

a) Análise das ações realizadas e do cumprimento das metas:

A seguir apresentam-se os resultados por indicador estabelecido no plano de trabalho:

Ação 1 – Elaboração do Relatório Final

Indicador nº 1: consiste na sistematização das informações obtidas no levantamento dos dados secundários e no mapeamento local, que registrou a percepção da comunidade dos municípios que apresentam trabalhadores resgatados do trabalho análogo ao escravo.

Ação 2 – Seminário Local

Indicador nº 1: apresentação dos resultados nos municípios envolvidos no Projeto e palestra ABTD. Ver Anexo Relatório Seminário Local.

b) Impacto do benefício social obtido em razão da execução do objeto até o período:

De acordo com as normativas, o termo de colaboração é utilizado para a execução de políticas públicas nas mais diferentes áreas, nos casos em que a política pública em questão já tem parâmetros consolidados, com indicadores e formas de avaliação conhecidos. Sabe-se que o trabalho análogo ao escravo é um problema complexo, que envolve questões estruturais e conjunturais, e o seu enfrentamento exige também atuação em várias frentes. Diante disso, o conhecimento da realidade local deve ser um ponto de partida para o desenvolvimento de ações que possam ter maior efetividade em termos da sua prevenção ou do seu combate. A OSC Avante ao realizar o projeto se amolda a um dos eixos prioritários estabelecidos pela Agenda Bahia do Trabalho Decente, com vistas a contribuir para o enfrentamento e erradicação do trabalho escravo no Estado da Bahia. O legado direto desse projeto, consiste em contribuir com indicativos na formulação e implementação de políticas públicas que atendam às necessidades da população baiana.

6. CUMPRIMENTO DA CONTRAPARTIDA

De acordo com o Plano de Trabalho a contrapartida pela OSC neste projeto é no valor de R\$ 14.800,00 (quatorze mil e oitocentos reais).

NATUREZA DA DESPESA		TOTAL	CONCEDENTE	PROPONENTE
	Especificação	Somar o valor do Concedente ao do Proponente	Indicar o valor do recurso orçamentário a ser disponibilizado pela SETRE	Indicar o valor da contrapartida

3.3.50.41	Despesas Correntes – Contribuições	R\$ 190.683,00	R\$ 175.883,00	R\$ 14.800,00
Total Geral do Projeto				R\$ 190.683,00

O detalhamento da contrapartida dos bens estabelecido pela OSC Avante é o seguinte:

Especificação dos Bens	Meses	Valor Unitário dos Bens - R\$	Valor Total dos Bens - R\$
Disponibilização de espaço pela Avante para funcionamento da área administrativa/pedagógica	08	1.000,00	8.000,00
Uso de 04 linhas de telefonia celular (operadora OI, TIM, VIVO e CLARO)	08	100,00	800,00
Disponibilização de computador e notebook	08	400,00	3.200,00
Disponibilização de impressora a laser	08	150,00	1.200,00
Disponibilização de Máquina Copiadora	08	200,00	1.600,00
Total			R\$ 14.800,00

7. TRANSPARÊNCIA

Em atendimento ao disposto no art. 11, Lei nº 13.019/2014, que considera que a OSC deve divulgar na internet e em locais visíveis de suas sedes sociais e nos estabelecimentos em que exerce suas ações os dados da parceria, a OSC vem publicizando em seu site (www.avante.org.br) e demais plataformas às ações realizadas no Projeto “Vozes da Comunidade no Combate ao Trabalho Análogo ao Escravo”.

7.1 - Detalhamento do PLANO DE APLICAÇÃO

DESCRIÇÃO	Unidade medida	Qtde	Valor unitário (R\$)	TOTAL R\$
Despesas Correntes				
Serviços de terceiros (Pessoa Jurídica)				
Coordenador da Pesquisa	Mês	9	R\$ 5.000,00	R\$ 45.000,00
Planejamento e elaboração de instrumentos de pesquisa	Horas técnicas	20h	R\$ 152,00	R\$ 3.040,00
Planejamento de 2 seminários locais e final	Seminário	3 cons. X 10h	R\$ 152,00	R\$ 4.500,00
Pesquisa e coleta de dados secundários e pesquisa de campo (realização audiência, entrevistas e questionários)	Horas técnicas	45h x 4 cons.	R\$ 212,00	R\$ 36.000,00
Designer (responsável pela divulgação em redes sociais e produção de cards)	Mês	9	R\$ 1.000,00	R\$ 9.000,00
Contexto do município	Horas técnicas	8hx 4 cons.	R\$ 200,00	R\$ 6.400,00
Documento síntese do Mapeamento	Horas técnicas	20hx	R\$ 200,00	R\$ 8.000,00
		2 cons.		
Impulsioneamento* de mídias sociais - * especificação sobre o impulsioneamento consta em folha anexa a este Plano de Trabalho	Unidade	7	R\$ 100,00	R\$ 700,00
Artefinalização, capa, impressão do doc. síntese	Doc editorado	1	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00

8. CONCLUSÃO

Conclui-se que, sobre a execução das metas da parceria, levando em consideração a técnica utilizada no monitoramento e avaliação a OSC vem cumprindo com o estabelecido no Plano de Trabalho. Atenta-se ainda que a OSC Avante não atribuiu um recorte de gênero ao mapeamento situacional, o que poderia ter ampliando o debate acerca da temática do combate ao trabalho análogo ao escravo.

Dados do Seguro Desemprego (MTb) registram, entre 1995 e 2017, na Bahia, 3.405 trabalhadores vítimas de aliciamento ao trabalho análogo à escravidão. Deste total, 193 são mulheres. Embora este número equivalha a 5,67% do total de resgatados, neste período, a presença delas nestes ambientes – de trabalhos extremamente desgastantes – traduz a situação vulnerável a que estão sujeitas. Lembrando também a presença maciça das mulheres no trabalho doméstico, quase sempre em condições vulneráveis, e que não são alvo de denúncias pelas próprias condições inerentes ao ambiente e às relações estabelecidas neste tipo de trabalho. São, em sua maioria, adultas em sua fase produtiva; solteiras (46,63%), com idade entre 25 e 39 anos (35,23%); com baixa ou nenhuma escolaridade, concentrando quase a metade com o 5º ano do ensino fundamental incompleto (46,63%); 20,21% são analfabetas. O último salário, anterior ao trabalho a que foram resgatadas, é baixíssimo. Tem-se que 67,88%, isto é, 131 mulheres, recebiam menos que um salário mínimo, baseando pelo valor atual, R\$ 998,00 (novecentos e noventa e oito reais). Nenhuma delas recebeu mais que 3 salários mínimos. A partir dos dados do Seguro Desemprego é possível, além de analisar o perfil dos trabalhadores, observar o fluxo migratório dessas mulheres, com o cruzamento de dados com a Lista Suja, ligando o local de residência anterior ao aliciamento, ao local do resgate. Alguns estudos, entre eles, um realizado pelo GeografAR, com o auxílio da FAPESB - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia, tem como objetivo observar os rumos da precarização do trabalho no campo baiano, no campo específico do trabalho análogo a de escravo das mulheres, o que as leva a esta condição, evidenciando as contradições da exploração da mulher no mundo do trabalho. Seria oportuno dialogar com outras produções e pesquisas acadêmicas sobre o assunto.

9. ANEXOS

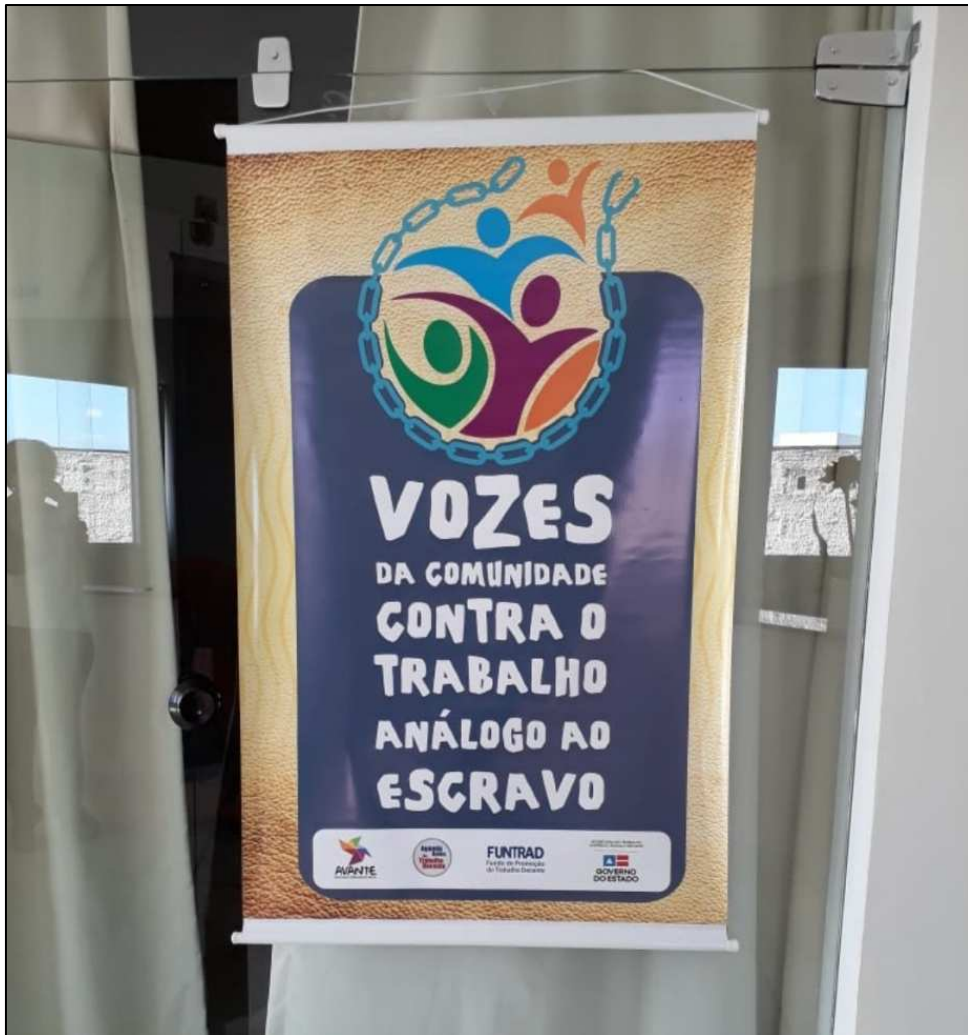
- Anexo I – Banner do Projeto Vozes da Comunidade
- Anexo II – Relatório Seminário Local
- Anexo III - Métrica do impulsionamento do Projeto nas redes sociais
- Anexo IV - Documento referente à solicitação de remanejamento de recurso
- Anexo V - Postagem Redes Sociais

Salvador, 01 de novembro de 2019.

JESSEVANDA GALVINO DE ALMEIDA
Gestora da Parceria
Matricula nº 21.448.622-8

ANEXO I

Banner do Projeto Vozes da Comunidade



ANEXO II

**Relatório dos Seminários Locais nas
cidades de Aracatu e Teolândia**

III RELATÓRIO - SEMINÁRIO LOCAL ARACATU

1. DADOS PRINCIPAIS:

Instrumento da Parceria, número e ano: Termo de Colaboração nº 010/2019
Nome do Órgão ou Entidade da Administração Pública: Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte - SETRE
Nome da OSC celebrante: Avante – Educação e Mobilização Social
Objeto da Parceria: Realizar um mapeamento situacional do Trabalho Análogo ao Escravo nos municípios de Teolândia e Aracatu - BA, com vistas a contribuir para o enfrentamento e erradicação da problemática no Estado da Bahia

2. PROCEDIMENTOS REALIZADOS:

A Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte – SETRE, através da Coordenação de Relações de Trabalho e Documentação - CORTRAD, realiza a supervisão in loco, acompanhamento e avaliação técnica das atividades indicadas no Plano de Trabalho da OSC Celebrante, conforme previsto nas Cláusulas Sétima e Oitava (Parágrafo Primeiro) do Termo de Colaboração.

3. RESULTADOS ENCONTRADOS:

No dia 19.09.2019 estiveram na cidade de Aracatu, a equipe da OSC Celebrante Avante – Educação e Mobilização Social, os pesquisadores José Humberto, Gláucia Borja e Ana Luíza Buratto, para realização do Seminário Local, conforme estabelecido na Meta 3 do Plano de Trabalho do Projeto Vozes da Comunidade no combate ao trabalho análogo ao escravo.

A proposta da atividade foi apresentar a sistematização das informações obtidas no levantamento de dados secundários e no mapeamento local, realizado anteriormente no período 14 a 19 de julho de 2019, que registrou a percepção da comunidade de Aracatu/BA e de grande variedade de seus representantes sobre a situação do trabalho análogo ao escravo na localidade, com vistas a contribuir para o enfrentamento e erradicação da problemática no Estado da Bahia.

Para cumprimento de tal atividade, foram utilizadas listas de presença e registros fotográficos. No entanto, não houve supervisão in loco por parte desta Coordenação, devido à alteração no modo de deslocamento até o município, já que a OSC Avante solicitou a mudança, que inicialmente seria de carro por meio de aluguel, passando a viagem de avião, até o Aeroporto de Vitória da Conquista, localidade próxima a Aracatu. O pedido feito muito próximo à data de realização da atividade, foi acatado pela Coordenação, e este argumentava o ganho substancial para realização da meta, pois a solicitação financeiramente não ultrapassava os valores previstos no Termo de Colaboração. Sendo assim, a OSC encaminhou a cotação do serviço de transporte aéreo e atendeu o proposto. A viagem para Aracatu que seria por volta de 8 horas de carro (594 km de Salvador até Aracatu), passou para 1:50h, o que também reduziu o desgaste físico dos envolvidos.

Segundo o Pesquisador José Humberto, o Seminário Local ocorreu dentro do previsto, no turno da tarde, no auditório da Secretaria Municipal de Educação. Contudo, com baixa presença de representantes locais. Para ele, o poder público pouco se implicou na mobilização, mesmo com os diversos emails e contatos realizados pela OSC Avante. A ausência de uma articulação local inviabilizou a presença de mais pessoas ao evento.

Quem realizou a fala de abertura no Seminário foi o Secretário de Educação de Aracatu, seguindo a programação estabelecida pela OSC Avante. 15:00 - Apresentação do Cordel – Aracatu K Fé na Mente do professor Adelmir Pereira Santos; 15:15 - Apresentação Diagnóstico sobre o trabalho em condições de vulnerabilidade realizado por cidadãos aracatuenses; 16:00 - Abertura para esclarecimentos e diálogo com os participantes; 16:45 - Encerramento com agradecimentos.

O local escolhido para realização da ação possuía estrutura adequada para execução da ação proposta e desenvolvimento das atividades; os instrumentais utilizados pela OSC Celebrante Avante estavam de acordo com o previsto no Plano de Trabalho. Foram utilizadas na ação peças publicitárias como banner destacando a participação do Governo do Estado, através da SETRE e do FUNTRAD. No que tange ao cronograma de execução, a OSC cumpriu integralmente, bem como os conteúdos relacionados no Plano de Trabalho.

4. REGISTROS / ANEXOS



Registro dos participantes do Seminário Local em Aracatu



Presença de representantes locais



O seminário foi realizado no auditório da Secretaria de Educação de Aracatu

IV RELATÓRIO – SEMINÁRIO LOCAL TEOLÂNDIA

5. DADOS PRINCIPAIS:

Instrumento da Parceria, número e ano: Termo de Colaboração nº 010/2019
Nome do Órgão ou Entidade da Administração Pública: Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte - SETRE
Nome da OSC celebrante: Avante – Educação e Mobilização Social
Objeto da Parceria: Realizar um mapeamento situacional do Trabalho Análogo ao Escravo nos municípios de Teolândia e Aracatu - BA, com vistas a contribuir para o enfrentamento e erradicação da problemática no Estado da Bahia

6. PROCEDIMENTOS REALIZADOS:

A Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte – SETRE, através da Coordenação de Relações de Trabalho e Documentação - CORTRAD, realiza a supervisão in loco, acompanhamento e avaliação técnica das atividades indicadas no Plano de Trabalho da OSC Celebrante, conforme previsto nas Cláusulas Sétima e Oitava (Parágrafo Primeiro) do Termo de Colaboração.

7. RESULTADOS ENCONTRADOS:

No dia 21.10.2019 (segunda-feira) estiveram na cidade de Teolândia, a equipe da OSC Celebrante Avante – Educação e Mobilização Social, os pesquisadores José Humberto, Gláucia Borja e Ana Luíza Buratto, para realização do Seminário Local, conforme estabelecido na Meta 3 do Plano de Trabalho do Projeto Vozes da Comunidade no combate ao trabalho análogo ao escravo. Também participou do evento como representante da SETRE, o Coordenador da Agenda Bahia do Trabalho Decente, Hildásio Pitanga.

A proposta da atividade foi apresentar a sistematização das informações obtidas no levantamento de dados secundários e no mapeamento local, realizado anteriormente no período 19 a 22 de agosto de 2019, que registrou a percepção da comunidade de Teolândia/BA e de grande variedade de seus representantes sobre a situação do trabalho

análogo ao escravo na localidade, com vistas a contribuir para o enfrentamento e erradicação da problemática no Estado da Bahia.

Para cumprimento de tal atividade, foram utilizados listas de presença e registros fotográficos.

Segundo o Pesquisador José Humberto, o Seminário Local ocorreu dentro do previsto, no auditório da Secretaria Municipal de Assistência Social, no Centro da cidade de Teolândia.

Houve uma boa participação de representantes locais e da população de modo geral.

Quem realizou a fala de abertura no Seminário foi o Prefeito Lazaro Andrade de Oliveira, seguindo a programação estabelecida pela OSC Avante, conforme documento anexo. Houve uma apresentação cultural do Cordel – Aracatu K Fé na Mente, do professor Ademir Pereira Santos. E ao final da exposição do mapeamento situacional e do diagnóstico sobre o trabalho em condições de vulnerabilidade, foi aberto à plenária para esclarecimentos e diálogo com os participantes.

O local escolhido para realização da ação possuía estrutura adequada para execução da ação proposta e desenvolvimento das atividades; os instrumentais utilizados pela OSC Celebrante Avante estavam de acordo com o previsto no Plano de Trabalho. Foram utilizadas na ação peças publicitárias como banner destacando a participação do Governo do Estado, através da SETRE e do FUNTRAD. No que tange ao cronograma de execução, a OSC cumpriu objetivamente, bem como os conteúdos relacionados no Plano de Trabalho.

8. REGISTROS / ANEXOS



A equipe da OSC Avante, o Coordenador da Agenda Bahia, Hildásio Pitanga representantes de Teolândia e o Prefeito Lázaro







Pesquisadores da Avante (José Humberto e Judite Amélia) explanando sobre os resultados do Projeto de sistematização das informações obtidas no mapeamento situacional em Teolândia

ANEXO III

Métrica do impulsionamento do Projeto nas redes sociais

01/11/2019

Email – Jamile Souza e Souza – Outlook

Fwd: Métricas post TE no Instagram

Ana Luiza Buratto Ana <analuiza.buratto@gmail.com>

Sex, 01/11/2019 11:16

Para: Jamile Souza e Souza <jamile.souza@setre.ba.gov.br>; Hildasio da Silva Pitanga <hildasio.pitanga@setre.ba.gov.br>

Encaminho o resultado do 1º impulsionamento de card relativo ao Vozes feito através do Instagram

----- Forwarded message -----

De: **Avante Ong** <comunicacao@avante.org.br>

Date: terça, 29/10/2019 à(s) 08:34

Subject: Métricas post TE no Instagram

To: Ana Luiza Buratto Ana <analuiza.buratto@gmail.com>

Os resultados a seguir se referem ao post impulsionado no Instagram. A temática é o Trabalho Análogo ao Escravo, projeto Vozes da Comunidade.

Link do posto: <https://www.instagram.com/p/B260HdtIDbW/?igshid=gwces4xl8i1a>

RESULTADOS:

Período impulsionado: 17/10 a 23/10

Pessoas alcançadas: 22.611mil

Impressões/visualizações: 35.931mil (ou seja, das 22.611 pessoas que foram alcançadas, alguma viram mais de uma vez)

Envolvimentos: 864 curtidas

Salvos: 98 (salvo no instagram do internauta. Isso é feito para rever mais tarde e/ou compartilhar)

Comentários: 3

Pessoas que passaram a nos seguir após impulsionamento – 103 pessoas (ou seja, a temática interessou)

Perfil do público: Gênero 22% homens / 78% mulheres Faixa etária: 18/34 anos.

Localidades com mais visibilidade:

Minhas Gerais – 44%

São Paulo – 36%

Bahia 20%

Pernambuco – (-) 1 %

--

Andréa Fernandes Pereira

(Coord.de Assessoria de Comunicação e Memória)

<https://outlook.office365.com/mail/inbox/id/AAQkADBhNTYzOGI5LWY4ZmQtNDIiYS1iMDkwLTAzN2Y4OTdkZjg5YwAQAM8kaP8kcP5MoEjJ0A8...> 1/2

01/11/2019

Email – Jamile Souza e Souza – Outlook

Fwd: resultado impulsionamento post trabalho escravo

Ana Luiza Buratto Ana <analuiza.buratto@gmail.com>

Sex, 01/11/2019 11:13

Para: Jessevanda Galvino de Almeida <jessevanda.almeida@setre.ba.gov.br>

Cc: Jamile Souza e Souza <jamile.souza@setre.ba.gov.br>; Hildasio da Silva Pitanga <hildasio.pitanga@setre.ba.gov.br>

Encaminho o resultado do 2º impulsionamento de matéria, agora no facebook.

Abs,

Ana Luiza

----- Forwarded message -----

De: **Avante Ong** <comunicacao@avante.org.br>

Date: sexta, 1/11/2019 à(s) 11:07

Subject: resultado impulsionamento post trabalho escravo

To: Ana Luiza Buratto Ana <analuiza.buratto@gmail.com>

Resultado de impulsionamento de matéria referente a Temática de trabalho análogo ao escravo impulsionada, dessa vez no facebook.

LINK PARA POSTA NO FACEBOOK - [Aracatu: trabalho análogo ao escravo, do nascendo ao caducando](#)

Período da impulsionamento - 23/10 a 30/10

Pessoas alcançadas - 14.864

Envolvimentos - 1.292 (curtidas, reações, comentários, compartilhamentos)

Cliques no link – 954

Comentários - 7

Compartilhamentos - 85

Reações – 188

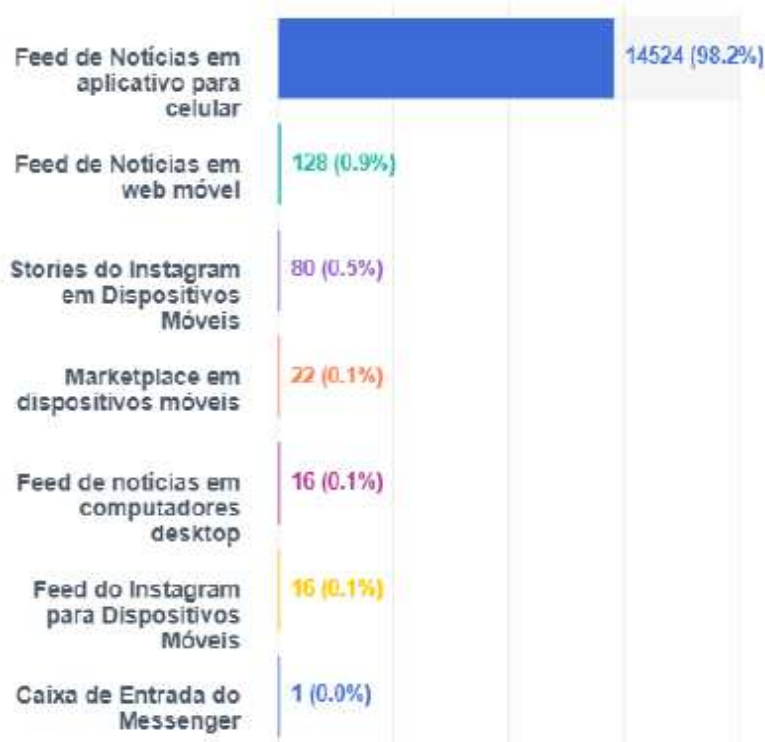
PÚBLICO ATINGIDO

Gênero: 79.9% Mulheres e 20.1% Homens

Posicionamento

01/11/2019

Email – Jamile Souza e Souza – Outlook



Localidades

51,7% - São Paulo
 53,8% - Minas Gerais
 5% - Espírito Santo
 4,5% - Bahia
 3% - Distrito Federal

Andréa Fernandes Pereira

(Coord.de Assessoria de Comunicação e Memória)

Skype:Deamundo

AVANTE - EDUCAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL

Travessa Baependi, 222, Ondina. CEP: 40170.090

Tel: (71) 3332-3344 www.avante.org.br

[facebook.com/avante.org](https://www.facebook.com/avante.org)

twitter.com/avanteorg

Skype: Comunicacaoavante

--

Ana Luíza Buratto

Sócia-Fundadora

AVANTE - EDUCAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL

Travessa Baependi, 222, Ondina, Salvador/BA. CEP: 40170.090

(71) 3332-3344 (71) 8870-1363

www.avante.org.br

ANEXO IV

Documento referente à solicitação
de remanejamento de recurso

17/08/2019

Email – Jamile Souza e Souza – Outlook

RE: Solicitação de análise de viabilidade de deslocamento via aérea

Jessevanda Galvino de Almeida

Sex, 30/08/2019 11:30

Para: Ana Luiza Buratto Ana <analuiza.buratto@gmail.com>

Cc: Jamile Souza e Souza <jamile.souza@setre.ba.gov.br>; Helen Carla Araújo Pinto <helen.pinto@setre.ba.gov.br>

Prezada Ana,

Em que pese o plano de trabalho prever o deslocamento através de aluguel de veículo, se for de entendimento que o deslocamento efetuado através de passagem aérea trará um ganho substancial à realização da meta, financeiramente não ultrapassando os valores nela previstos, não vislumbramos nenhum impedimento para sua realização.

Todavia, a instituição deverá encaminhar 3 cotações dos serviços, apresentando também as vantagens de sua realização.

Atenciosamente

Jessevanda Galvino de Almeida

Coordenadora de Relações do Trabalho e Documentação

Superintendência de Desenvolvimento do Trabalho

Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte

Tel. (71) 3115-3155

De: Ana Luiza Buratto Ana <analuiza.buratto@gmail.com>

Enviado: quinta-feira, 29 de agosto de 2019 21:19

Para: Jessevanda Galvino de Almeida <jessevanda.almeida@setre.ba.gov.br>

Cc: Jamile Souza e Souza <jamile.souza@setre.ba.gov.br>; Helen Carla Araújo Pinto <helen.pinto@setre.ba.gov.br>

Assunto: Solicitação de análise de viabilidade de deslocamento via aérea

Prezada sra. Jessevanda Galvino,

Coordenadora de Relações do Trabalho e Documentação- CONTRAD.

Solicitamos dessa Coordenação, a análise da viabilidade da equipe técnica da Avante, responsável pelo desenvolvimento das ações do Projeto Vozes da Comunidade no combate ao trabalho análogo ao escravo, de deslocar-se para a realização do seminário em Aracatu por via aérea até o município de Vitória da Conquista, considerando a grande distância entre Salvador e o referido município (566 km) bem como a queda nos preços das passagens após reinauguração do aeroporto local de Conquista.

Este tipo de deslocamento oferecerá as seguintes vantagens:

- ganho econômico-financeiro, vez que o custo com a viagem prevista para os 3 membros da equipe da Avante ficará aproximadamente 50% mais baixo do que o valor orçado para a viagem via rodoviária, em carro alugado com motorista;
- grande diminuição no deslocamento até Aracatu - de 8 horas para 1:50h - e, por consequência, menor desgaste físico dos envolvidos.

Certos do seu empenho e consideração, agradecemos a atenção.

Atenciosamente,

ANEXO V

Postagem no Instagram

